

Acima da média nacional, indústria do Paraná cresce 4,2% em 2024

11/02/2025

Geral

A produção industrial do Paraná fechou 2024 com crescimento de 4,2% de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada nesta terça-feira (11). O desempenho foi superior à média nacional registrada pelo instituto, que foi de aumento de 3,1%.

O Paraná ainda teve o segundo melhor desempenho do Sul do Brasil, atrás de Santa Catarina (7,7%) e à frente do Rio Grande do Sul (0,6%). Em relação aos demais estados brasileiros, o resultado da indústria paranaense foi melhor do que os principais polos industriais do Brasil, como São Paulo (3,1%), Minas Gerais (2,5%) e Rio de Janeiro (0,1%).

Na comparação de dezembro de 2024 com o mesmo mês do ano anterior, o aumento paranaense também ficou acima da média nacional. Neste recorte, o Paraná registrou alta de 2,5%, enquanto o Brasil teve crescimento médio de 1,6%. Outros estados como São Paulo (-1,5%), Minas Gerais (-1,8%), Goiás (-2,8%) e Rio de Janeiro (-5,1%) registraram queda nesta mesma comparação.

O resultado é importante pela capacidade que o setor industrial tem de induzir o desenvolvimento econômico, com contratações com médias salariais altas e de longo prazo. Por causa desta política, o Estado foi o segundo que mais gerou empregos industriais ao longo do ano no Brasil, segundo o Caged, com 31 mil vagas criadas.

SETORES – O bom resultado foi puxado pela liderança paranaense na produção em vários setores-chave. A indústria de bebidas do Paraná, por exemplo, cresceu 9,9% em 2024, com uma diferença expressiva para o segundo colocado nacional, que foi o Ceará, com alta de 6,5%. Na média nacional, o subsetor teve aumento de 1,2%.

O resultado é reflexo de uma política de atração de investimentos privados que impulsionou a atividade no Estado, como o aporte de R\$ 1,5 bilhão da Heineken na expansão da sua planta e no investimento de R\$ 1,6 bilhão da Maltaria

Campos Gerais, ambos em Ponta Grossa.

Desde 2020, empresas do setor da cerveja investiram cerca de R\$ 5 bilhões não apenas para a fabricação da bebida no Estado, mas também de outros insumos usados no processo, desde o malte até as garrafas.

O Paraná também foi líder nacional no crescimento de produção de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, com alta de 36,4%, o triplo do crescimento nacional, que foi de 12,2%. Ainda teve o maior crescimento nos subsetores industriais de produtos de madeira (12,4%) e de móveis (12,7%).

Os dados completos da Pesquisa Industrial Mensal Regional estão no sistema Sidra, o banco de dados do IBGE.